

Plano Municipal de Educação é aprovado sob críticas

Publicado em Notícias da Câmara (/portal/index.php/leia-mais-noticias-da-camara-municipal-de-louveira)



Cinco meses após a realização da audiência pública, os vereadores votaram e aprovaram o Plano Municipal de Educação (PME), apresentado pelo Executivo, sem alterações. Por 7 votos favoráveis e 3 contrários, o projeto de Lei 15/2016 recebeu críticas por parte dos vereadores Alan Jacuí (SD), Estanislau Steck e Professora Clarice (PSD). A votação ocorreu na noite desta terça-feira, 22, durante a 20ª sessão ordinária da Câmara de Louveira. O vereador Luiz Rosa não esteve presente à sessão.

O primeiro vereador a se manifestar contrário à aprovação do PME foi Alan. Segundo ele, o projeto é extremamente importante, pois irá nortear a Educação no município nos próximos dez anos. Entretanto, diz ele, o Executivo jogou no lixo o trabalho realizado pelos profissionais da Educação municipal, que não atendeu nenhuma das propostas que foram elaboradas durante a realização de plenárias. O vereador afirmou estar indignado com a maneira que a Prefeitura tratou o assunto e denunciou perseguição a funcionários e distribuição de cargos.

Em seguida, foi a vez do vereador Estanislau justificar seu voto contrário ao projeto. Para ele, o PME seria a oportunidade para discutir melhorias para o setor, desde que fosse elaborado dentro do prazo previsto na legislação eleitoral. Ele citou o caso da cidade vizinha de Vinhedo, em que foram realizadas mais de 20 plenárias entre pais, professores, alunos desde 2011, sendo votado em 2014. Segundo Estanislau, a Prefeitura não tem interesse na Educação e fica jogando com números, distribuindo uniformes, construindo escolas e entupindo-as com brinquedos, sem, no entanto, se preocupar com a organização escolar e questões estruturais. O vereador falou, ainda, que mesmo a Promotoria de Louveira não teve êxito nas negociações com a Prefeitura e que as reivindicações não foram atendidas. Estanislau concluiu explicando que, por questões legais, os vereadores não podem apresentar emendas que gerem gastos ao Executivo.

A vereadora Professora Clarice lembrou de sua luta pela Educação desde que era professora e que seu objetivo era conseguir a reestruturação para todos os servidores públicos. Recordou sobre a implantação do Estatuto do Magistério na administração do ex-prefeito Dito dos Santos e que sempre participou de debates, reuniões e encontros para propor as melhorias no PME. Ela afirmou também estar indignada porque o Executivo não acolheu nenhuma das propostas que garantiam os direitos dos profissionais do setor.

O presidente da Câmara, vereador Nilson Cruz (PSD), apesar de não precisar votar, fez questão de se posicionar, afirmando ser favorável ao projeto, visto que a rejeição iria provocar mais perdas que ganhos. Ao final, o Plano Municipal de Educação foi aprovado na íntegra, sob vaias de parte do público presente.



23/11/2016 - Ricardo Pupo - imprensa@louveira.sp.leg.br

(<mailto:imprensa@camaralouveira.sp.gov.br>)

Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Louveira

Telefone (19) 3878.9429